

**FÉRIAS CHEGANDO, GASTOS AUMENTANDO – COMO REALIZAR SEUS SONHOS SEM ENTRAR NO VERMELHO?**  
*por Jaqueline Primo Nogueira de Sá\**

O ano de 2015 está chegando ao fim e grandes aprendizados ficaram, entre eles a necessidade de um planejamento financeiro pessoal. Embora os analistas cravem que as festas de final de ano não terão as mesmas quantidades de presentes e que a ceia será um pouco mais acanhada devido aos preços mais salgados, este sempre é um momento de parar, pensar, fazer planos, ou seja, sonhar. E para que esse sonho se torne realidade, precisamos sim fazer uso de um bom planejamento financeiro pessoal. E nada melhor do que começar agora, quando contamos com um pouco mais de receita, ou seja, o pagamento das férias e do 13º salário.

O primeiro passo para realizar sonhos sem entrar no vermelho é buscar o equilíbrio financeiro, elaborando um planejamento e colocando as contas em dia. A elaboração de um planejamento financeiro consiste justamente em anotar todas as nossas fontes de receitas (salário, férias, 13º salário, aluguéis, receitas financeiras, outros) e todas as nossas despesas mensais, incluindo as dívidas. Tendo tudo isso anotado, servirá para guiar as nossas decisões e direcionar os gastos àquilo que realmente desejamos.

Após saber exatamente quanto tens no seu “caixa pessoal”, quanto normalmente gasta por mês, e o quanto deves (dívidas já contraídas), chega-se ao segundo passo: procurar poupar, ou seja, cortar despesas desnecessárias, gastar menos todo mês, para conseguir ter sobras que servirão, num primeiro momento, para quitar suas dívidas e, num segundo, para concretizar seus sonhos. Por isso, para aqueles que já encontram-se no vermelho, façam um esforço e aproveitem o pagamento das férias e do 13º salário para quitar as contas atrasadas.

Mas, quais contas devo pagar primeiro? Procure quitar aquelas de maior prioridade, como aluguel, conta de luz e de água, ou seja, contas indispensáveis para vivermos em sociedade. Após, priorize aquelas que cobram juros maiores. Além disso, faça uso do seu planejamento financeiro e negocie suas dívidas com os credores. Mas, lembre-se, os valores negociados devem estar dentro da sua capacidade de pagamento – através do planejamento, consegue-se verificar o quanto terá disponível todo mês para essa finalidade. Dependendo dos valores envolvidos, o processo pode ser doloroso e demorado, mas com persistência chegará ao almejado equilíbrio financeiro, podendo destinar as sobras mensais a concretização de seus sonhos de curto (viagem), médio (carro novo) e longo prazo (casa própria, aposentadoria).

O importante é não contrair novas dívidas, pois os juros estão mais altos, encarecendo mais o valor das mesmas. Para isso, será necessário, no início, formar uma reserva destinada a imprevistos, ou seja, procure deixar guardado em torno de 6 meses de salário. Essa reserva financeira deverá ser usada apenas em casos de imprevistos, como a perda do emprego, problemas de saúde na família, entre outros. Assim, estará evitando a inadimplência que ocorre não por que as pessoas não querem pagar as contas em dia, mas justamente pela ocorrência desses imprevistos – que existem – atrelados a falta de reservas destinadas a cada caso. Estudiosos de finanças pessoais só aceitam a contração de dívidas se houver certeza da possibilidade de pagamento, quando apresentar vantagens financeiras (juros contratados menores do que os praticados pelo mercado), e quando não se tratar de dívida, mas sim investimento. Vale lembrar que financiamentos para estudos não são considerados dívidas, mas

\* Jaqueline Primo Nogueira de Sá é economista, professora e coordenadora do Curso de Ciências Econômicas da FAHOR. Horizontina, RS, dezembro de 2015.

investimento em capital humano, pois trazem, no longo prazo, perspectivas de retornos maiores com a melhor inserção no mercado de trabalho, por exemplo.

O Planejamento Financeiro mostra-se, portanto, cada vez mais necessário como meio eficaz para solucionar os problemas de inadimplência, cuidar dos eventuais desequilíbrios financeiros, e poupar para concretizar sonhos. Um dos maiores desafios encontra-se justamente em poupar. Isso se deve, em grande parte, a falta de um objetivo concreto para o dinheiro poupado. Por isso, tenha objetivos, sonhe e coloque no papel o custo desses sonhos – o destino das suas economias será a concretização dos mesmos. Portanto, poupamos não para acumular cada vez mais, mas para gastar bem, com o que realmente queremos – realizar sonhos sem entrar no vermelho.